



SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO LITORAL DO PARANÁ – 26 DE MARÇO DE 2026

Projeto: *BioSAF – Fortalecimento da Rede Agroflorestal Produtora de Biodiversidade do Litoral do Paraná*

Instituição/Identificação: III FAPEG BioSAF 17/2024

Chamada de projetos: 17/2024

Coordenação: Luís Froufe

1. Principais pontos discutidos

Durante a discussão, foram apresentados esclarecimentos sobre a proposta do projeto, centrada no fortalecimento da rede agroflorestal no litoral do Paraná, com foco na valorização da palmeira juçara como elemento estratégico para conservação e geração de renda. Foi destacada a mudança de abordagem em relação à espécie, historicamente tratada como problema devido à exploração ilegal, passando a ser compreendida como potencialidade quando inserida em sistemas agroflorestais.

Foi informado que o projeto se estrutura a partir de articulações no âmbito do Conselho Gestor do Parque Nacional, com atuação prioritária no entorno da unidade de conservação. Nesse contexto, foi ressaltado o papel do projeto na promoção de sistemas produtivos que contribuam para reduzir a pressão sobre populações naturais da espécie.

Ao longo da apresentação, foram explicitadas dificuldades relacionadas à execução do projeto, incluindo entraves administrativos e operacionais no início da implementação, bem como limitações logísticas decorrentes da distância entre a equipe coordenadora e as áreas de atuação no litoral. Também foi reconhecido que o projeto foi estruturado com um conjunto amplo de objetivos, o que tem gerado desafios na priorização e entrega de resultados.

Foi destacado que, até o momento, os principais resultados obtidos são de caráter processual, incluindo mobilização de atores locais, realização de reuniões, oficinas, capacitações e atividades de formação voltadas ao manejo da juçara, beneficiamento de frutos e promoção da agroecologia. Também foi mencionada a realização de seminário nacional sobre a espécie, com ampla participação.

No âmbito técnico, foram apresentados os princípios adotados para implantação de sistemas agroflorestais, com destaque para a utilização de áreas abertas com histórico agrícola, evitando intervenções em áreas de vegetação secundária, bem como a integração da juçara com outras espécies no sistema produtivo.

Durante a etapa de discussão, foram levantadas contribuições relevantes pelos participantes. Foi apontada a percepção de que o projeto se encontra em estágio inicial ou com atraso em relação ao cronograma previsto, bem como a ausência de indicadores consolidados que permitam avaliar seus resultados, tais como número de propriedades atendidas, famílias beneficiadas, áreas implantadas e critérios de priorização territorial.



Adicionalmente, foram levantadas questões sobre os desdobramentos das discussões promovidas pelo projeto, incluindo a existência de encaminhamentos concretos, propostas de alteração normativa ou desenvolvimento de pesquisas voltadas ao aperfeiçoamento do marco legal relacionado ao manejo da juçara.

Foram ainda apresentados questionamentos técnicos relacionados à implantação dos sistemas agroflorestais, incluindo os critérios para definição das áreas utilizadas, o uso de áreas de pousio pelas comunidades tradicionais e a necessidade de autorizações ambientais para implantação dos sistemas.

Ainda, foi discutida a necessidade de monitoramento das áreas implantadas, considerando o tempo de maturação dos sistemas agroflorestais. Foram levantadas dúvidas quanto à existência de indicadores iniciais e à previsão de continuidade dessas ações em fases futuras do projeto.

Em resposta, foi informado que o projeto se encontra em fase inicial, com implantação de unidades piloto em propriedades rurais, e que o monitoramento dessas áreas constitui uma das principais frentes a serem desenvolvidas. Foi também destacado que existem experiências consolidadas em outras regiões, como no Vale do Ribeira, que servem de referência para o desenvolvimento das ações.

Por fim, foi discutida a perspectiva de avanço do projeto no longo prazo, incluindo a possibilidade de incorporação do manejo para produção de palmito em sistemas agroflorestais, a depender da consolidação de bases técnicas, ecológicas e legais adequadas.

2. Sugestões e recomendações

- Estruturar e apresentar indicadores claros de monitoramento e avaliação do projeto, incluindo número de propriedades atendidas, famílias beneficiadas, áreas implantadas e resultados socioeconômicos.
- Avançar na consolidação de resultados mais tangíveis, complementando os resultados processuais já alcançados.
- Sistematizar os resultados das discussões realizadas no âmbito do projeto, incluindo possíveis encaminhamentos técnicos, científicos e normativos relacionados ao manejo da juçara.
- Detalhar os critérios técnicos e territoriais utilizados para definição das áreas de implantação dos sistemas agroflorestais.
- Avaliar e explicitar a necessidade de autorizações ambientais e adequação às normativas aplicáveis, especialmente no uso de áreas de pousio.
- Estruturar estratégias de monitoramento das áreas piloto implantadas, considerando o horizonte de médio e longo prazo dos sistemas agroflorestais.



3. Encaminhamentos

- Encaminhamento de questionamentos adicionais ao projeto para resposta por escrito, conforme orientação da coordenação do seminário.
- Apresentação complementar, por parte da equipe do projeto, de informações técnicas e indicadores solicitados durante a discussão.
- Consolidação e sistematização das informações produzidas no projeto, para posterior compartilhamento com o Conselho Gestor.

4. Pontos que exigem definição futura / manutenção das ações

- Definição e implementação de sistema estruturado de monitoramento dos sistemas agroflorestais implantados.
- Consolidação de indicadores que permitam avaliação da efetividade do projeto ao longo do tempo.
- Avaliação da continuidade e ampliação das áreas piloto e estratégias de replicação.
- Avanço na articulação institucional e técnica para subsidiar discussões futuras sobre adequações normativas relacionadas ao manejo da juçara.
- Definição de estratégias para consolidação de resultados concretos e produtos finais do projeto.

5. Contribuições e apontamentos adicionais a serem considerados pelo projeto

1. Apresentar cronograma detalhado, com definição clara de entregas, em alinhamento com o escopo previsto na proposta aprovada.
2. O FUNBIO deverá elaborar e encaminhar formulário aos projetos apoiados pelo Programa, com o objetivo de identificar iniciativas e oportunidades em curso em outras frentes que possam ser integradas, potencializadas ou beneficiar a presente proposta.